



SCHILLER INSTITUTE, INC.

P.O. Box 20244, Washington, D.C. 20041-0244

O Instituto Schiller apresenta:

Um tributo a John F. Kennedy Mozart – Requiem

Em 19 de janeiro de 1964, Boston honrou seu finado filho, John Fitzgerald Kennedy, com uma apresentação do Réquiem de Mozart na catedral de Santa Cruz.

**DOMINGO 19 DE JANEIRO – 3:00 P.M.
CATEDRAL DE SANTA CRUZ**

1400 Washington Street, Boston, MA 02118

Entrada livre

“Do passado o homem obtém o conhecimento, a sabedoria e a esperança para enfrentar com segurança as incertezas do futuro” – Palavras de John F. Kennedy no centenário do discurso de Abraham Lincoln em Gettysburg – 19 de novembro de 1963, três dias de sua morte.

Passados cinquenta anos, é apropriado que comemoremos o espírito de progresso cultural e econômico que a liderança de John F. Kennedy representou para os Estados Unidos e para o mundo. Com esse espírito, o presidente Kennedy confrontou e procurou vencer as sinistras perspectivas de guerra mundial, pobreza e degradação humana que ameaçavam nossa nação e o mundo durante seu tempo. Nos anos subsequentes, esses problemas existenciais chegam a ameaçar a humanidade numa escala ainda maior, mas a mentalidade nacional que com júbilo aceitou o desafio de conquistar a lua, foi suplantada por um espírito que menospreza a sacralidade do indivíduo humano e o poder de sua criatividade.

O Réquiem, de Wolfgang Amadeus Mozart, é o mais apropriado tributo a John F. Kennedy, pois a obra de Mozart comunica o mesmo otimismo e fé no progresso infinito do homem, para o qual Kennedy dedicou sua vida. A centelha de otimismo que marcou a era Kennedy, ainda que tênue, ainda está presente entre nós porque está encarnado no tecido mesmo de nossa nação desde sua fundação.

Honremos a memória de Kennedy ao não só refletir no que foi e no que poderia ter sido, mas em como nossa cultura mudou e como agora devemos nos comprometer para renová-la. O concerto será apresentado pelo Coral do Instituto Schiller, junto a uma orquestra e solistas que o Instituto Schiller reuniu para a ocasião. A obra será interpretada na “afinação natural de Verdi”, em Lá: 432 Hz.

O Instituto Schiller foi criado em 1984 pela iniciativa de Helga Zepp-LaRouche, esposa do estadista e economista físico estadunidense, Lyndon LaRouche, com o propósito de reviver o paradigma da cultura Clássica e reafirmar o direito de toda humanidade ao progresso material, moral e intelectual. O Instituto recebe seu nome de Friedrich Schiller, o “Poeta da Liberdade”, cuja “Ode a Alegria” foi imortalizada por Beethoven em sua 9ª Sinfonia.

Para maiores informações, ligue: (617) 340-6544

E-mail: requiemconcert@schillerinstitute.org

Instituto Schiller no Facebook: <https://www.facebook.com/SchillerInstitute>